

Vida Económica

21-02-2020

Periodicidade: Semanal

Classe: Economia/Neócios

Âmbito: Nacional

Tiragem: 11855

Temática: Sociedade

Dimensão: 449 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 4

EDP, CTT, Ascendi e Autoridade Tributária dão origem a fraudes na internet

A possibilidade de personalizar o remetente dos SMS com caracteres alfanuméricos por partes das operadoras móveis nacionais está a criar uma pandemia fraudulenta nos sistemas de pagamentos em Portugal (SMishing), alerta a fintech EuPago. Só entre Lisboa e Porto, as queixas junto das autoridades ascendem já a cerca de um milhar por semana, cujos emissores fazem-se sobretudo passar por empresas como EDP, CTT, Ascendi e Autoridade Tributária.

A EuPago revela que só em 2020 já recebeu 77 queixas de burla, cerca de duas por dia, o que perfaz cerca de 10 mil euros em perdas para o consumidor.

“Quem nunca recebeu um aviso por SMS, da sua empresa de água, a relembrar o pagamento da última fatura? As operadoras móveis não efetuam a validação dos remetentes nas suas comunicações na entrega dos SMS e os burlões aproveitam-se dessa facilidade, fazendo passar-se por empresas idóneas, levando os destinatários a executar pagamentos fraudulentos”, explica José Veiga, co-CEO da EuPago. Segundo este responsável, as operadoras móveis não têm tomado nenhuma diligência para terminar com as fraudes. “A solução é a educação do consumidor e bloqueio efetivo dos abusos por parte das operadoras”, frisa.



SMishing já gera mil queixas por semana em Lisboa e Porto.